

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

FLORISTICA EM FRAGMENTO FLORESTAL DE FLORESTA ESTACIONAL SEMIDECIDUAL NA MICROREGIÃO DE FOZ IGUAÇU, PARANÁ

ALMEIDA, Jhonatan.

Estudante do Curso de Ciências Biológicas - ILCVN – UNILA;
E-mail: jhonatan.almeida@aluno.unila.edu.br;

VENDRUSCOLO, Giovana Secretti.

Docente/pesquisadora do curso de Ciências Biológicas– ILCVN –UNILA;
E-mail: giovana.vendruscolo@unila.edu.br;

ADAMI, Samuel Fernando.

Docente/pesquisador do curso de Geografia -ILATIT-UNILA
E-mail: samuel.adami@unila.edu.br;

DUARTE, Camila Fernanda.

Estudante do Curso de Ciências Biológicas - ILCVN – UNILA;
E-mail: camila.duarte@aluno.unila.edu.br;

FERREIRA, Leticia Diana.

Estudante de Pós-Graduação em Ciências Ambientais – UNOCHAPECO;
E-mail: leferreira@unochapeco.edu.br.

1 Introdução

A Região Oeste do Paraná está inserida no bioma Mata Atlântica, que segundo o Instituto Brasileiro de Florestas corresponde a aproximadamente 13,04% do território nacional (1.110.182 Km²). Este Bioma possui uma grande variedade de diferentes formações vegetais, englobando um diversificado conjunto de ecossistemas florestais, com estrutura e composição florística bastante diferenciadas. Na Região Oeste do Paraná o tipo florestal que predomina é a Floresta Estacional Semidecidual (FES), com uma pequena região de ecótono próxima a cidade de Cascavel com presença de Floresta Ombrófila Mista (FOM), conhecida também como Floresta com Araucárias.

O maior remanescente de FES do interior do Estado do Paraná é o Parque Nacional do Iguaçu (PNI). No entanto a Região Oeste do Paraná possui uma grande lacuna no conhecimento da flora, e segundo a Convenção da Diversidade Biológica (CBD, 2002) o equilíbrio dos ecossistemas em boa parte é sustentado pelas comunidades vegetais. Desta forma, é de extrema relevância avaliação da diversidade biológica contida nos atuais fragmentos e compreensão da organização espacial da comunidade nos fragmentos, permitindo a avaliação de potenciais perdas e ganhos para a conservação, desta forma, este

estudo teve como objetivo conhecer e descrever a composição florística do estrato arbóreo para o PNI.

2 Metodologia

2.1 Área de Estudo

O estudo foi conduzido no PNI localizado na Região Oeste do Estado do Paraná. O clima da região é do tipo Cfa (Köppen), caracterizado como subtropical com estações bem definidas ao longo do ano. A precipitação média anual é de 1800 mm e temperatura anual média 20°C. Os solos predominantes na região são Latossolo Vermelho e Nitossolo. A área do PNI selecionada para o estudo localiza-se no Município de Santa Terezinha de Itaipu- PR (25°32'47.3"S 54° 25'18.1"W).

A obtenção dos dados se deu através da delimitação de quatro transectos voltados para a face norte do Parque, perpendiculares a borda e distantes 200m um do outro. Cada transecto é composto por 09 parcelas de 10m x 10m, distribuídas inicialmente com distância de 10 m entre si ao longo do transecto, sendo as duas últimas com 40m e uma última parcela a 500m da borda, representando o interior. A amostragem inclui indivíduos vivos com perímetro a altura do peito (PAP) igual ou superior a 15 cm, sendo que cada indivíduo teve sua altura estimada e medido seu perímetro, todos os indivíduos foram demarcados com placas metálicas. Os espécimes foram coletados de acordo com as técnicas usuais de herborização e armazenados para identificação.

3 Fundamentação teórica

O PNI é uma FES com uma área de transição próxima a cidade de Cascavel para a FOM. A ocorrência da FES está condicionada à dupla estacionalidade climática, com estação seca e fria no inverno e quente e chuvosa no verão, e vegetação latifoliada que libera entre 30 e 60% da massa foliar na estação desfavorável (Oliveira-Filho, 2009). Segundo o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) O PNI é o maior remanescente de mata atlântica de interior do país no e as diferentes formações florestais são devidas as características existentes no Parque diferem como a altitude, solos e clima. A parte sul do Parque é mais baixa, com altitudes de 200m no rio Iguaçu, sendo essa área coberta por FES. Ao norte, onde as altitudes alcançam mais de 600m, ocorre FOM, com araucária, ao longo dos

vales dos rios. As árvores maiores atingem alturas de 35m, sendo comum encontrar, nas partes melhor conservadas, troncos com mais de um metro de diâmetro.

O PNI tem o papel de conservar e preservar características únicas de flora e fauna da mata atlântica de interior (ICMBio). Outro papel importante diz respeito a formação de corredores de biodiversidade que fragmentos menores fazem com o PNI, permitindo assim o fluxo gênico entre os fragmentos, o e neutralizando o conhecido “efeito ilha” (Odum & Barret 2008).

4 Resultados

Foram amostrados um total de 319 indivíduos, em 29 parcelas em 4 transectos onde até o momento foram identificados 158 indivíduos em 29 espécies, pertencentes a 13 famílias botânicas. A família com maior riqueza de espécies foi Fabaceae com 06 espécies, seguida de Meliaceae com 05 espécies e Sapindaceae com 03 espécies (Fig.1), o que já era esperado para FES da Região Sul, pois trabalhos indicam uma maior diversidade e representatividade de Fabaceae para as Florestas Estacionais, As espécies de maior representatividade quanto ao número de indivíduos foram: *Euterpe edulis* Mart. (Arecaceae), com 42 indivíduos; *Sorocea bonplandii* (Baill.) W.C. Burger, Lanjouw & Boer (Moraceae) com 25 indivíduos e *Inga marginata* Willd. (Fabaceae) com 14 indivíduos (Fig.2), destaque para algumas espécies como *Cabralea canjerana* (Vell.) Mart. (Meliaceae), *Cedrela fissilis* Vell. (Meliaceae) que embora tenham ocorrido em menor número, são espécies consideradas raras, podendo demonstrar um alto nível de conservação, já que estas espécies são consideradas espécies clímax. A família mais representativa em número de indivíduos foi Arecaceae, seguido de Fabaceae e Moraceae (Fig. 2).

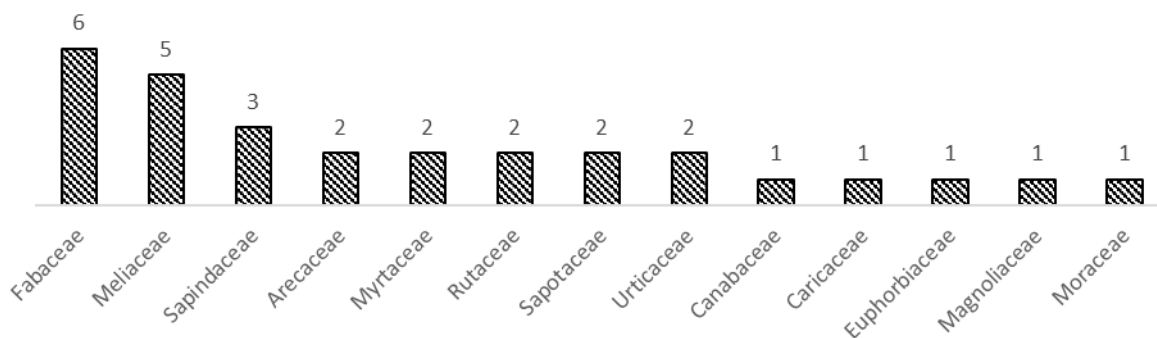


Fig.1: Riqueza de espécies distribuídas nas famílias botânicas que foram identificados até o momento

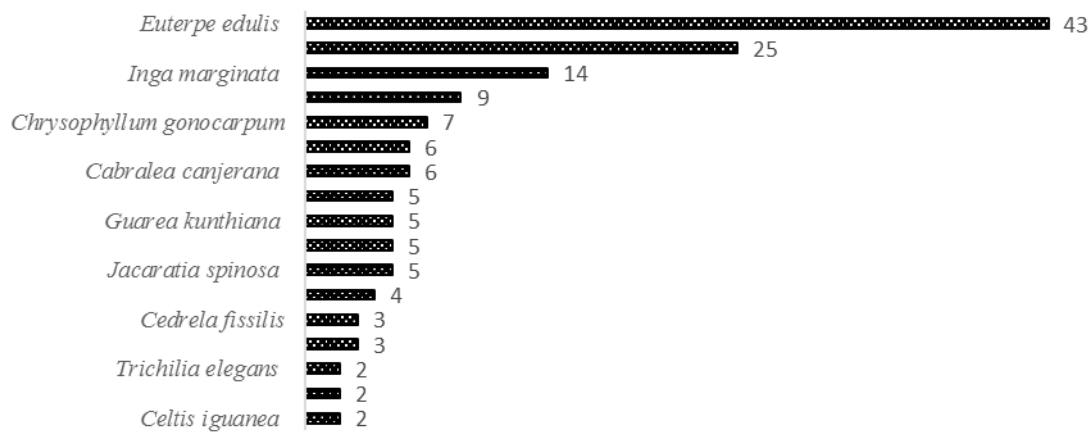


Fig.2: Abundancia das espécies amostradas até o momento, as demais espécies apresentaram apenas uma ocorrência, por isso não foram incluídas.

5 Conclusões

Este trabalho demonstra e evidencia a importância de estudar a composição florística do PNI, pois, sendo o último grande remanescente de Floresta Estacional da Região Oeste do Paraná, não se conhece muito a respeito da sua biodiversidade. O PNI segue os padrões de levantamentos florísticos de florestas estacionais sendo a família Fabaceae a que possui a maior riqueza de espécies neste tipo de formação florestal. Outro fator importante diz respeito à grande abundância da espécie *Euterpe edulis* Mart. devido a estes serem resultados preliminares e o mesmo era identificado em campo, acredita-se que este resultado pode se modificar ao término do trabalho.

6 Principais referências bibliográficas

CBD. Handbook of the convention on Biological Diversity. Secretariat of the Convention on Biological Diversity (Eds.). Styles Pub L1c, 2002.

ICMBio Parque Nacional do Iguaçu. Disponível em: cataratasdoiguacu.com.br/manejo/siuc/planos_de_manejo. Acesso em: 20 de agosto de 2016.

ODUM, E.P; BARRET, G.W. 2008. Fundamentos de Ecologia. 5.ed. **Cengage Learning**, São Paulo.

OLIVEIRA-FILHO, A. T. Classificação das Fitofisionomias da América do Sul Cisandina Tropical e Subtropical: Proposta de um novo Sistema – Prático e Flexível – ou uma Injeção a Mais de Caos? Artigo de Revisão. **Rodriguésia**, v.60, n. (2), p.237-258, 2009.